

# **Análise do uso de substâncias psicoativas por adolescentes do ensino médio público do município de Juiz de Fora (MG): A influência da rotina de estudos e outros fatores**

**Medeiros, V.M.<sup>a</sup>, Araújo, A.L.A.<sup>b\*</sup>, Araújo, A.L.S.M.<sup>b</sup>, Alves, M. S.<sup>b</sup>, Sousa, O. V.<sup>b</sup>**

<sup>a</sup>*Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36036-330, Juiz de Fora, Brasil*

<sup>b</sup>*Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36036-330, Juiz de Fora, Brasil*

*\*E-mail para correspondência: [ailson.luz@ufff.edu.br](mailto:ailson.luz@ufff.edu.br)*

## **Introdução:**

Substâncias psicoativas são aquelas que atuam sobre o sistema nervoso central, alterando o comportamento, o humor e a cognição. Essas substâncias têm um elevado potencial de abuso e vêm sendo muito utilizadas por adolescentes em fase pré-vestibular, a fim de obterem um aumento do estado de alerta e diminuição do sono, caracterizando o chamado “doping intelectual”.

## **Objetivos:**

Averiguar o uso de substâncias psicoativas por estudantes do ensino médio público do município de Juiz de Fora (MG), objetivando conhecer os fatores associados e influentes para o uso dessas substâncias.

## **Material e Métodos:**

O estudo foi realizado com 58 adolescentes de uma escola pública do município de Juiz de Fora, de ambos os sexos, com idade entre 15 e 19 anos.

Os dados referentes ao uso de substâncias psicoativas pelos participantes foram obtidos a partir de um questionário respondido, individualmente, em sala de aula. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2014.

## **Resultados e Conclusão:**

Dos 58 alunos que responderam ao questionário, 48 (82,8%) pretendem prestar vestibular. As bebidas energéticas à base de cafeína e/ou taurina tiveram seu uso relatado por 94,1% dos adolescentes. Desses, 25,9% atribuíram o primeiro uso à busca por melhoria de desempenho intelectual. Além disso, foi constatada a aprovação do uso de tranquilizantes, para melhoria de desempenho, por 41,4% dos adolescentes, o que indica um elevado potencial de uso não médico dessas substâncias aliado à falta de consciência dos riscos envolvidos que reitera a significância desse estudo e a necessidade da implementação de ações de conscientização sobre os efeitos e riscos desse uso.

**Agradecimentos:** UFJF

**PALAVRAS-CHAVE:** Agentes Psicoativos. Adolescentes. Uso de Medicamentos.